



**Flávio Ferreira Silva
(Organizador)**

Nutrição e Promoção da Saúde

Atena
Editora
Ano 2019



**Flávio Ferreira Silva
(Organizador)**

Nutrição e Promoção da Saúde

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
N976	Nutrição e promoção da saúde [recurso eletrônico] / Organizador Flávio Ferreira Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-891-5 DOI 10.22533/at.ed.915192312 1. Nutrição. 2. Saúde – Brasil. I. Silva, Flávio Ferreira. CDD 613.2
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Nutrição e Promoção de Saúde” é apresentada em 23 capítulos elaborados através de publicações da Atena Editora. Esta obra aborda assuntos da nutrição em áreas distintas, permeando desde aspectos nutricionais da saúde até a análise de produtos. Dessa forma, oferece ao leitor uma visão ampla dos novos conhecimentos científicos acerca de diversos temas.

A nutrição e a promoção de saúde no Brasil vêm se destacando exponencialmente nos últimos anos. E embora em rota de crescimento exponencial, devido a sua abrangência, há uma infinidade de pesquisas que podem ser realizadas no tocante da nutrição. Dentre estes diversos temas, as pesquisas com foco em doenças podem ter grande impacto social, assim como, pesquisas de comportamento alimentar e as de questões higiênico-sanitárias. Além das áreas citadas, os estudos voltados para a alimentação na prática de esportes e as análises e fabricação de produtos destinados ao consumo humano, possuem grande relevância. Por isso, os trabalhos aqui abordados detêm grande valor para a ciência.

Os novos artigos apresentados nesta obra abordam inúmeros temas que dizem respeito a nutrição, e só foram possíveis graças aos esforços assíduos dos autores destes inestimáveis trabalhos junto aos esforços da Atena Editora, que reconhece a importância da divulgação científica e oferece uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Esperamos que a leitura desta obra seja capaz de sanar suas dúvidas a luz de novos conhecimentos e propiciar a base intelectual ideal para que se desenvolvam novas propostas para esta área em ascensão.

Flávio Ferreira Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ASPECTOS E BENEFÍCIOS DO FITATO DIETÉTICO NA SAÚDE HUMANA	
Dayane de Melo Barros	
Merielly Saeli de Santana	
Maria Heloisa Moura de Oliveira	
Marllyn Marques da Silva	
Silvio Assis de Oliveira Ferreira	
Tamiris Alves Rocha	
Ana Cláudia Barbosa da Silva Padilha	
Danielle Feijó de Moura	
Roberta de Albuquerque Bento da Fonte	
DOI 10.22533/at.ed.9151923121	
CAPÍTULO 2	16
ASSOCIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL COM A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM UM MUNICÍPIO DO SERTÃO CEARENSE	
Francisca Alcina Barbosa de Oliveira	
Maria Raquel da Silva Lima	
Isabela Limaverde Gomes	
Valéria Cristina Nogueira	
Fernanda Teixeira Benevides	
DOI 10.22533/at.ed.9151923122	
CAPÍTULO 3	28
CONSUMO DE MINERAIS ANTIOXIDANTES (ZINCO E COBRE) E SUA RELAÇÃO COM O MALONDIALÉIDO EM DIABÉTICOS TIPO 2	
Francisco das Chagas Araújo Sousa	
Fabiane Araújo Sampaio	
Yasnaya Tanandra Moreira Coelho	
Natália Monteiro Pessoa	
Érika Vicência Monteiro Pessoa	
Bellysa Carla Sousa Lima	
Raiany Kayre Pereira Salomão	
Roseana Mara Cardoso Lima Verde	
Evaldo Hipólito de Oliveira	
Francisléia Falcão França Santos Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.9151923123	
CAPÍTULO 4	38
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À SÍNDROME METABÓLICA: ESTUDO CASO-CONTROLE	
Maria Tainara Soares Carneiro	
Macksuelle Regina Angst Guedes	
Flávia Andréia Marin	
DOI 10.22533/at.ed.9151923124	
CAPÍTULO 5	53
PERFIL NUTRICIONAL DE BRASILEIROS PORTADORES DO HIV/SIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Elian Alves Felipe de Sousa	
Davi Evans Vasconcelos Santiago Lima	
Natasha Vasconcelos Albuquerque	
Isabela Limaverde Gomes	

Camila Pinheiro Pereira
Alane Nogueira Bezerra
DOI 10.22533/at.ed.9151923125

CAPÍTULO 6 66

FITOTERÁPICOS NO DESEMPENHO FÍSICO-ESPORTIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Walter César Pessoa Vasconcelos Filho
Daianne Cristina Rocha
George Lacerda de Souza

DOI 10.22533/at.ed.9151923126

CAPÍTULO 7 80

MODULAÇÃO DA ATIVIDADE ELÉTRICA CORTICAL PROMOVIDA PELA SUPLEMENTAÇÃO COM ÔMEGA-3 E MELATONINA ASSOCIADOS A EXERCÍCIO FÍSICO

Danielle Dutra Pereira
Wanessa Noadya Ketry de Oliveira
Gilberto Vieira Fialho
Wedja Stephany de Assis Lima
Jeine Emanuele Santos da Silva
Laíse de Souza Elias
Leandro Álvaro Aguiar
Thaís Heloise da Silva Almeida
Raphael Fabrício de Souza
Joaquim Evêncio Neto

DOI 10.22533/at.ed.9151923127

CAPÍTULO 8 93

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E PANORAMA DE SAÚDE DOS USUÁRIOS ADULTOS DIABÉTICOS ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Bárbara Isis dos Santos
Thaynnã da Silva Duarte
Marcela Mendonça Wigg
Rianna Ricardo Cardozo
Laiz Aparecida Azevedo Silva
Angélica Nakamura
Mônica Feroni de Carvalho
Patricia Beraldi Santos
Jane de Carlos Santana Capelli
Maria Fernanda Larcher de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.9151923128

CAPÍTULO 9 106

FATORES E COMPORTAMENTOS DE RISCOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE UM TRANSTORNO ALIMENTAR

Maria Luenna Alves Lima
Walkelândia Bezerra Borges
Érika Layne Gomes Leal
Fernanda Bezerra Borges
Ediney Rodrigues Leal
Juliana Bezerra Macedo
Glauber Bezerra Macedo

DOI 10.22533/at.ed.9151923129

CAPÍTULO 10 113

MÁ QUALIDADE DO SONO, SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA E ANSIEDADE EM ESTUDANTES CONCLUENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DA CIDADE DE FORTALEZA

Monique Cavalcante Carneiro
Amanda Gomes Mesquita
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Isabela Limaverde Gomes
Camila Pinheiro Pereira
Alane Nogueira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.91519231210

CAPÍTULO 11 128

FATORES DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE EM MÚLTIPLOS CENÁRIOS SOCIAIS

Maria Larissa de Sousa Andrade
Millany Gomes Alexandre
Iramaia Bruno Silva Lustosa
Danilo Silva Alves
Nathália Santana Martins Moreira
Darlley dos Santos Fernandes
Gerllanny Mara de Souza Lopes
Monalisa Rodrigues da Cruz
Ingrid da Silva Mendonça
Renata Laís da Silva Nascimento Maia
Rayssa Nixon Souza de Aquino
Brenda da Silva Bernardino

DOI 10.22533/at.ed.91519231211

CAPÍTULO 12 138

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NO ACOMPANHAMENTO E TERAPÊUTICA DE GESTANTES COM TALASSEMIA

Danielle Silva Araújo
Beatriz Gonçalves Barbosa da Fonsêca
Flávia Vitória Pereira de Moura
Luciana Maria Ribeiro Pereira
Máyna Reis Lopes de Andrade
Elieide Soares de Oliveira
Maria Clara Feijó de Figueiredo
Francisco Douglas Dias Barros
Eliakim Aureliano da Silva
Ana Luiza Barbosa Negreiros
Ligianara Veloso de Moura
Ruthe de Carvalho Brito
Joilane Alves Pereira Freire

DOI 10.22533/at.ed.91519231212

CAPÍTULO 13 148

PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E FATORES ASSOCIADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Anamaria Maltez de Almeida
Jane de Carlos Santana Capelli
Alice Bouskelá
Yasmim Garcia Ribeiro
Camilla Medeiros Macedo da Rocha
Flávia Farias Lima
Fernanda Amorim de Moraes Nascimento Braga

Maria Fernanda Larcher de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.91519231213

CAPÍTULO 14 163

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESPERDÍCIO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS LAGARTO

Julia Dantas Silva

Adriana Lucia da Costa Souza

DOI 10.22533/at.ed.91519231214

CAPÍTULO 15 173

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO ATENDIMENTO DAS BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR

Rhanna Hellen Lopes Costa

Priscila Meneses da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.91519231215

CAPÍTULO 16 182

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E PERCEPÇÃO DE RISCO EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE CUIABÁ-MT

Graziela Ribeiro de Arruda

Karyne da Silva Leite

Lauriane Rodrigues Soares

Rosana da Guia Sebastião

Suellen de Oliveira

Marisa Luzia Hackenhaar

Bárbara Grassi Prado

DOI 10.22533/at.ed.91519231216

CAPÍTULO 17 194

O PAPEL EDUCATIVO DA VIGILANCIA SANITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Camillo Guimarães de Souza

Clotilde Assis Oliveira

Raphael Marinho Siqueira

Rose Anne Vilas Boas

DOI 10.22533/at.ed.91519231217

CAPÍTULO 18 206

ANÁLISE DA ROTULAGEM DE PRODUTOS LÁCTEOS

Adriana Lucia da Costa Souza

Karla Thaís de Alencar Aguiar

Carolina Cunha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.91519231218

CAPÍTULO 19 215

CARACTERIZAÇÃO DE PÃO TIPO FRANCÊS ADICIONADO DE FARINHA DE BERINJELA (*Solanum melongena* L.)

Marinuzia Silva Barbosa

Tracy Anne cruz Aquino

Taynara Goes dos Santos

Larissa de Almeida Soares

Grazielle Barreto Araujo

Iago Hudson da Silva Souza

Ariadne Matos dos Santos
Augusto de Souza da Silva
Cecília Morais Santana Matos
Marcilio Nunes Moreira
Cleber Miranda Gonçalves
Emanuele Oliveira Cerqueira Amorim

DOI 10.22533/at.ed.91519231219

CAPÍTULO 20 224

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE NÉCTAR E POLPA DE CAJU PROBIÓTICO

Adriana Lucia da Costa Souza
Luciana Pereira Lobato
Rafael Ciro Marques Cavalcante
Roberto Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.91519231220

CAPÍTULO 21 234

EFEITO DA ADIÇÃO DE FARINHA DE BANANA VERDE NAS PROPRIEDADES NUTRICIONAIS E SENSORIAIS DO HAMBURGUER DE CARNE DE COELHO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*)

Elizabete Soares Cotrim
Cristiane Leal dos Santos Cruz
Leandro Santos Peixoto
Maria Eugenia de Oliveira Mamede
Adriana Lucia da Costa Souza

DOI 10.22533/at.ed.91519231221

CAPÍTULO 22 249

PRODUTOS DE ORIGEM FRUTÍCOLA: UMA NOVA ALTERNATIVA PARA O CONSUMO DE BACTÉRIA PROBIÓTICA

Adriana Lucia da Costa Souza
Luciana Pereira Lobato
Rafael Ciro Marques Cavalcante
Roberto Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.91519231222

CAPÍTULO 23 265

ALTERAÇÕES CAUSADAS PELA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D (25OH) NA CAVIDADE BUCAL DE GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Lúcia Maia Abreu
Stefani Barros Moreira
Maria Penha Oliveira Belém

DOI 10.22533/at.ed.91519231223

SOBRE O ORGANIZADOR 273

ÍNDICE REMISSIVO 274

FATORES E COMPORTAMENTOS DE RISCOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE UM TRANSTORNO ALIMENTAR

Maria Luenna Alves Lima

Universidade Estadual do Piauí-Picos, Piauí

Walkelândia Bezerra Borges

Universidade Estadual do Piauí- Picos, Piauí

Érika Layne Gomes Leal

Universidade Estadual do Piauí-Picos, Piauí

Fernanda Bezerra Borges

Universidade Federal do Piauí-Picos, Piauí

Ediney Rodrigues Leal

Universidade Estadual do Piauí-Picos, Piauí

Juliana Bezerra Macedo

Universidade Estadual do Piauí-Picos, Piauí

Glauber Bezerra Macedo

Universidade Estadual do Piauí-Picos, Piauí

influência do ambiente no qual estão inseridos, sendo assim, podemos perceber que as causas para desenvolver um transtorno alimentar são multifatoriais. **Conclusão:** Suas causas não são determinadas por um único fator, e que precisamos expandir o conhecimento acerca da temática, pois cabe analisarmos o indivíduo como um todo, para possíveis alterações comportamentais, tentando descobrirmos que influências podem mudar os seus comportamentos diários.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de riscos *and* anorexia. Fatores de riscos *and* mulheres *and* transtorno alimentar

FACTORS AND BEHAVIOR OF RISKS ASSOCIATED WITH THE DEVELOPMENT OF A FOOD DISORDER

ABSTRACT: Eating disorders are caused by different factors, characterized by de-moderated eating and disturbed behavior. **Objectives:** to investigate in the scientific literature the risk factors and behaviors associated with the development of an eating disorder. **Methods:** This is a descriptive review of the literature, developed between September and December, using the Virtual Health Library (VHL) to perform the search, resulting in the following database:

RESUMO: Os transtornos alimentares são causados por diferentes fatores, caracterizados por consumo alimentar desmoderado e comportamento perturbado. **Objetivos:** Investigar na literatura científica os fatores e comportamentos de riscos associados ao desenvolvimento de um transtorno alimentar. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de revisão da literatura, desenvolvida entre os meses de setembro a dezembro, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para realizar a busca, resultando no seguinte banco de dados: Scientific Electronic Library Online – Scielo. **Resultados:** Indivíduos sofrem

Scientific Electronic Library Online - Scielo. **Results:** individuals are influenced by the environment in which they are inserted, so we can see that the causes for developing an eating disorder are multifactorial. **Conclusion:** its causes are not determined by a single factor, and we need to expand the knowledge about the subject, because it is up to us to analyze the individual as a whole, for possible behavioral changes, trying to find out what influences can change their daily behaviors.

KEYWORDS: risk factors and anorexia. risk factors and women and eating disorder.

1 | INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares (TA) são distúrbios psiquiátricos causados por muitos fatores, caracterizados por consumo alimentar desmoderado e comportamento perturbado, podendo prejudicar a saúde dos indivíduos acometidos (ALVARENGA; SCAGLIUSI; PHILIPPI, 2010). Segundo PINTO et al. (2009) eles são classificados em duas categorias principais: anorexia nervosa e bulimia nervosa, estando o medo de engordar presente em ambas.

A anorexia nervosa é caracterizada por uma restrição alimentar exagerada onde o indivíduo com esse transtorno exclui alimentos calóricos de sua dieta, induzindo a perda de peso. Ademais, é comum a distorção da imagem corporal, na qual o sujeito se recusa a manter o peso na faixa considerada ideal (ARAUJO; BENTO; CUSTÓDIO, 2018). Já a bulimia é definida por ações inadequadas para evitar o ganho de peso, como por exemplo vomitar e sujeitar-se a longos períodos de restrição alimentar após a ingestão compulsiva de grande quantidade de comida (TRAEBERT; MOREIRA, 2001).

É sabido que a etiologia dos TA é desconhecida, embora fatores sócio-culturais, biológicos e psicológicos desempenhem um papel importante no seu desenvolvimento (BARBOZA *et al.*, 2011). Ademais, existem comportamentos de riscos que favorecem o aparecimento desses transtornos. De acordo com PINTO et al. (2009), o não reconhecimento e o sentimento de negação da própria patologia leva ao prolongamento dessas síndromes, conseqüentemente, surgem aparecimento de comorbidades e agravos a saúde que podem levar a morte.

Este estudo foi desenvolvido, pois, apesar do esforço em publicações científicas nas últimas décadas, os dados de incidência e prevalência de TA são altos e existem fatores predisponentes que contribuem para esses valores. Outra preocupação acerca dessa temática são os comportamentos tidos pelos pacientes com TA, que conseqüentemente leva ao prolongamento da síndrome, aparecimento de comorbidades, inclusive a morte. Ao levantar os dados bibliográficos sobre esse assunto, é relevante o conhecimento dos contribuintes para o desenvolvimento da doença, a fim de oferecer futuras ações no campo de enfermagem que possibilite a

prevenção dessas síndromes.

Partindo desse pressuposto, o objetivo deste estudo é investigar na literatura científica os fatores e comportamentos de riscos associados ao desenvolvimento de um transtorno alimentar.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de revisão da literatura, desenvolvida entre os meses de setembro a dezembro, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para realizar a busca, resultando no seguinte banco de dados: Scientific Electronic Library Online – Scielo. Para isso, utilizou-se a junção dos descritores em ciências da saúde (DeCS). A combinação dos descritores foi feita em duas etapas: na primeira busca combinou-se os seguintes descritores: fatores de riscos *and* anorexia. Na segunda busca: fatores de riscos *and* mulheres *and* transtorno alimentar. Na primeira pesquisa foram encontrados 14 artigos, após a leitura dos títulos e resumos, notou-se que alguns deles se repetiram e outros não preenchiam os critérios deste estudo, resultando em 11 artigos que preenchiam os critérios inicialmente propostos. Na segunda pesquisa foram encontrados 12 artigos, destes, foram selecionados 4 que contemplavam a temática. Os artigos utilizados para a realização da pesquisa foram publicados nos anos de 1995 a 2015. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, em periódicos nacionais e publicados no idioma português. Foram excluídos do estudo os artigos que não relacionava fatores e comportamentos de riscos com transtorno alimentar, tendo uma amostra final de 15 artigos.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Nos dias atuais é notório uma grande preocupação com a forma física levando ao descontentamento com o próprio corpo, gerando uma alta avaliação negativa. A elevação do peso corporal além de causar constrangimento aos indivíduos, causa preocupação excessiva com a aparência física podendo desencadear psíquico, sendo prejudicial a saúde, sendo fator predisponente para o aparecimento do TA, e de outras patologias.

Nessa perspectiva um estudo realizado com 408 universitários sendo 283 mulheres, mostra que 115 apresentaram sintomas de TA, e que os mesmos obtiveram maior peso e IMC mais elevado em relação aos que não apresentaram os sintomas (Lofrano-Prado *et al.*, 2015). Estes achados concordam com o que disse Fan (2010) “Alguns fatores de risco para o desenvolvimento dos transtornos tornam-se mais presentes com o aumento no índice de massa corpórea (IMC), a

exemplo da baixa autoestima, realização de dietas, déficits interceptivos, medo da maturidade e da insatisfação corporal”.

Já de acordo com Piris citado por Pinto (2009), relatam a cerca destas causas que podem ser de caráter familiar, social ou individual, mas que podem de forma combinada cooperar para evolução de TA, e também determinar o período de duração na pessoa acometida pelo distúrbio.

Nesse contexto estudo realizado com 191 alunas do curso de educação física a qual tinham idade em média de 21,7 anos, obteve-se (IMC) de 21,3 kg/m², isso mostra que as mesmas possuem (IMC) normais, no entanto relatam o desejo de perder 2,2kg. (BOSI *et al.*, 2008).

Todavia percebe-se que são utilizados diversos artifícios para perder peso, embora, sejam notórios mais agravos à saúde do que mesmo benefícios, a busca incessante pelo corpo perfeito tem ceifado até mesmo vidas que buscam estar de acordo com os padrões exigidos pela sociedade.

Segundo Cooper (1995) “Classicamente, distinguem-se os fatores predisponentes, precipitantes e os mantenedores dos TA”. A partir destes resultados verifica-se que tais causas se fazem presentes na sociedade em qualquer faixa etária e sugerem a presença de transtornos, ou contribuem para permanência do mesmo no indivíduo.

Para Morgan, Vecchiatti e Negrão citado por Stice E *et al.* (2002) a cultura tem sua grande participação no evoluir de um TA. Desta forma compreende-se a cultura como um dos principais fatores para o desenvolvimento de transtornos alimentares, é visível a pressão que existe para estar dentro dos critérios previamente estabelecido pela sociedade como sendo o correto, que de algum modo interagem com características genéticas individuais as quais evoluem em longo prazo para um distúrbio.

Observa-se que estes achados concordam com Gonçalves *et al.* (2013) ao observar uma estreita relação entre alguns determinantes que contribuem para o desenvolvimento de TA, sendo eles o modo como os jovens se alimentam, a saúde psíquica e social, a cultura, a economia, os relacionamentos interpessoais e familiares. Sendo assim é um desafio estabelecer somente uma característica definidora ou uma conduta que identifique um TA.

Os comportamentos de risco para o desenvolvimento de transtorno alimentar é um processo que sofre influências de diferentes aspectos ao indivíduo, sejam essas midiáticas, familiares ou pressionada pelo ambiente em que se é inserido. Desse modo avaliar quem está a sua volta é uma forma de analisar possíveis alterações que possam passar despercebidas.

Segundo Ribeiro e Veiga (2010) em estudo realizado com bailarinos, mesmos estes indivíduos estando eutróficos, estes possuem insatisfação com o seu próprio

corpo e desejam ser mais magros devido aos padrões estéticos exigidos pela profissão. Com isso podemos analisar que os indivíduos sofrem influência do ambiente no qual estão inseridos, e que podemos classificar ambientes como um fator de risco para desenvolvimento de TA.

Este estudo se assemelha com o que afirma Fiates, Salles (2001) onde foi realizado estudo com universitárias do curso de Nutrição, onde essas tendem a se manter nos padrões exigidos, pois sabem que a boa aparência é um fator importante para a profissão, por estarem em contato direto com alimentos, e saberem seus valores nutricionais, essas tem uma preocupação a mais com a aparência, e consideram um fator importante para elevarem sua carreira, com isso podemos verificar que estudantes de nutrição estão mais vulneráveis a distúrbios alimentares.

Diante dos comportamentos de risco para desenvolvimento de TA Alvarenga, Scagliusi, Philipi (2010) afirma que padrões estabelecido pela cultura familiar, experiência alimentares, influências da mídia, culto a beleza junto com dietas inadequadas, se tornam propícios a desenvolver comportamento para TA, eles também constataram no seu estudo que ser universitária é um fator de risco, pois essas possuem uma relação inadequada com alimentos e com o corpo, onde verificou a presença da idealização do corpo perfeito.

Sendo assim, percebe-se que as causas para desenvolver um transtorno alimentar são multifatoriais, que depende de indivíduo para indivíduo e as influências que está sofrendo no seu meio. O estudo se assemelha ao que Gonçalves et al. (2013) constatou, dentre os fatores de risco para TA estão comportamentos relacionados com a mídia, a integração social e o ambiente familiar, que este tem grande influências na vida das pessoas e nos seus comportamentos.

4 | CONCLUSÃO

É evidente a grande relevância de estudos para aprimorar o conhecimento e aprender a identificar as causas que possam levar ao desenvolvimento de TA, reconhecer esses distúrbios psiquiátricos alimentares e de importância na busca de tratamentos para esses transtornos. Descobrir o perfil dos sujeitos propensos ou que estão expostos a fatores de riscos não é uma tarefa fácil, cabe uma análise do sujeito e de tudo que está a sua volta para que se possa distinguir de outros distúrbios

É fundamental a identificação dos principais fatores que são responsáveis pelo surgimento dos distúrbios alimentares, considerado um grave problema de saúde e muito recorrente no mundo, acomete indivíduos de todas as idades em diferentes contextos sociais. Segundo Hay (2002) pesquisas realizadas nas comunidades são extremamente relevantes para identificação dos determinantes dos transtornos

alimentares.

Percebe-se que os comportamentos e fatores de risco que contribuem para gerar um TA são multidimensionais e na maioria das vezes são influências do ambiente em que se é inserido. Cabe analisarmos o indivíduo como um todo, para possíveis alterações comportamentais, tentando descobriremos que influências podem mudar os seus comportamentos diários. Onde o mesmo pode sofrer influências midiáticas, do ambiente social, ambiente familiar, profissão que é exercida, entre outras, onde todas essas buscam um mesmo resultado o corpo perfeito imposto pela sociedade.

Este estudo é de suma importância para a temática abordada na pesquisa científica, visto que, suas causas não são determinadas por um único fator, e que precisamos expandir o conhecimento acerca da temática para profissionais e estudantes na área da enfermagem para que possa ser prestado uma assistência de qualidade. Sendo assim, é muito importante identificar os primeiros sinais ou demonstrações de comportamento alterados, característicos de transtornos alimentares, para que se possa prestar orientações a esse indivíduo sugestivo ao desenvolvimento de TA e para a busca por profissionais.

Tornando-se de suma importância a qualificação de profissionais na área da saúde para prestar uma assistência a esses indivíduos, e que novos pesquisadores no desenvolvimento de trabalhos científicos correlacione a enfermagem e a assistência a ser prestada para indivíduos com Transtornos Alimentares.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, M.D.S.; SCAGLIUSI, F. B.; PHILIPPI, S. T. Comportamento de risco para transtorno alimentar em universitárias brasileiras. **Rev Psiq Clín.** 2010; 38(1):3-7.

ARAUJO TS, Bento FCJC, Custódio MRM. Risco para o desenvolvimento de anorexia nervosa em estudantes universitárias de nutrição. **Rev. Cient. Sena 5Aires.** 2018; 7(3): 192-9.

BARBOZA, C. A. G.; MORAIS, P. D.; ALVES, M. V. A.; CARNEIRO, D. T. O.; MOURA, S. A. B. Participação do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento interdisciplinar dos transtornos alimentares. **Int J Dent, Recife.** 2011; 10 (1):32-37.

BOSI, Maria Lúcia Magalhães; LUIZ, Ronir Raggio; UCHIMURA, Kátia Yumi and OLIVEIRA, Fátima Palha de. **Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de educação física.** J. bras. psiquiatr.[online]. 2008, vol.57, n.1, pp.28-33. ISSN 0047-2085. <http://dx.doi.org/10.1590/S0047-20852008000100006>.

Cooper Z. **The development and maintenance of eating disorders.** In: Brownell KD, Fairburn CG, editors. *Eating disorders and obesity: a comprehensive handbook.* New York: The Guilford Press, 1995. p. 199-206.

FAN, Y.; LI, Y.; LIU, A.; HU, X.; MA, G.; XU, G. Associations between body mass index, weight control concerns and behaviors, and eating disorder symptoms among non-clinical Chinese adolescents. **BMC Public Health**, v.10, p.314, 2010.

FIATES, Giovanna Medeiros Rataichesk.; SALLES, Raquel Kuersten de. Fatores de risco para o desenvolvimento de distúrbios alimentares: um estudo em universitárias. **Revista de Nutrição**, Campinas, 14 (suplemento): 3-6, 2001.

GONÇALVES, J. A.; MOREIRA, E. A. M. TRINDADE, E. B. S. M.; FIATES, G. M. R. Transtornos alimentares na infância e na adolescência. **Revista Paulista de Pediatria**, v.31, p.96-103, 2013.

HAY, Phillipa J. Epidemiologia dos transtornos alimentares: estado atual e desenvolvimentos futuros. **Revista Brasileira de Psiquiatria** 2002;24(Supl III):13-7.

LOFRANO-PRADO, M. C.; PRADO, W. L.; BARROS, M. V.; TENÓRIO, T. R.; SOUZA, SL. **Complicações obstétricas e idade materna no parto são preditores de sintomas de transtornos alimentares em estudantes universitários da área da Saúde**. Einstein (São Paulo). 11/ dez/2015;13(4):525-9. On-line version ISSN 2317-6385.

MORGAN, C. M.; VECCHIATTI, I. R.; NEGRÃO, A. B. Etiologia dos transtornos alimentares: aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v.24, p.18-23, 2002.

PINTO, A. C. M.; CAMARGO, M. R.; NOVO, N. F.; HÜBNER, C. V. K. transtornos alimentares em alunas da faculdade de medicina do centro de ciências médicas e biológicas da puc-sp. **Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba**, v. 11, n. 2, p. 16 - 20, 2009.

Pires R, Pinto J, Santos G, Santos S, Zraik H, Torres L, Ramos M. Rastreamento da frequência de comportamentos sugestivos de transtornos alimentares na Universidade Positivo. **Revista de Medicina** (São Paulo). 2009 abr.-jun.;89(2):115-23.

RIBEIRO, L. G.; VEIGA, Gloria Valeria. Imagem corporal e comportamentos de risco para transtornos alimentares em bailarinos profissionais. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte** – Vol. 16, No 2 – Mar/Abr, 2010.

TRAEBERT, J.; MOREIRA, E. A. M. Transtornos alimentares de ordem comportamental e seus efeitos sobre a saúde bucal na adolescência. **Pesqui Odontol Bras**, v. 15, n. 4, p. 359-363, out./dez. 2001.

SOBRE O ORGANIZADOR

FLÁVIO FERREIRA SILVA - Possui graduação em Nutrição pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2016) com pós-graduação em andamento em Pesquisa e Docência para Área da Saúde e também em Nutrição Esportiva. Obteve seu mestrado em Biologia de Vertebrados com ênfase em suplementação de pescados, na área de concentração de zoologia de ambientes impactados, também pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2019). Possui dois prêmios nacionais em nutrição e estética e é autor e organizador de livros e capítulos de livros. Atuou como pesquisador bolsista de desenvolvimento tecnológico industrial na empresa Minasfungi do Brasil, pesquisador bolsista de iniciação científica PROBIC e pesquisador bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com publicação relevante em periódico internacional. É palestrante e participou do grupo de pesquisa “Bioquímica de compostos bioativos de alimentos funcionais”. Atualmente é professor tutor na instituição de ensino BriEAD Cursos, no curso de aperfeiçoamento profissional em nutrição esportiva e nutricionista no consultório particular Flávio Brah. E-mail: flaviobrah@gmail.com ou nutricionista@flaviobrah.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 16, 18

Adição 6, 8, 9, 42, 216, 221, 222, 223, 229, 230, 232, 234, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 256, 257, 258, 259, 260

Adultos 30, 39, 48, 49, 50, 63, 74, 93, 97, 99, 105, 119, 122, 161

Aleitamento 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Análise 16, 19, 22, 26, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 42, 47, 50, 51, 64, 69, 80, 81, 82, 85, 86, 89, 90, 92, 97, 104, 110, 117, 119, 130, 131, 132, 135, 136, 140, 151, 152, 163, 166, 168, 176, 180, 200, 202, 203, 206, 209, 211, 213, 214, 219, 220, 222, 224, 227, 228, 229, 231, 238, 239, 247, 251, 254, 257, 260

Antioxidantes 9, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 68, 72, 82, 144, 145, 254

B

Benefícios 1, 6, 14, 35, 49, 66, 68, 75, 88, 90, 94, 109, 129, 134, 135, 144, 150, 209, 217, 222, 225, 242, 250, 252, 253, 254, 266

Berinjela 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

Boas práticas 173, 175, 179, 180, 183, 184, 191, 192, 193, 194, 196, 199, 203

C

Caracterização 12, 13, 74, 133, 134, 166, 215, 219, 220, 222, 224, 232, 243

D

Desempenho 16, 17, 18, 26, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 88, 121, 125, 132, 254

Desmame 83, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137

Desperdício 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172

Diabetes 3, 8, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 51, 52, 68, 93, 94, 95, 96, 100, 103, 104, 105, 116, 217, 235

E

Escolar 10, 173, 174, 175, 178, 179, 180, 194, 197, 198, 199, 201, 203, 204

Exercício 30, 36, 41, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 250

F

Farinha 5, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 234, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246

Fitato 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13

Fitoterápicos 66, 67, 68, 69, 70, 75, 76, 77, 78

Frutícola 249

G

Gestantes 41, 56, 116, 138, 142, 143, 144, 160, 265, 268, 270, 271

H

HIV 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 131

I

Idosos 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 49, 52, 73

M

Manipuladores 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 199, 200, 203, 204

Minerais 2, 3, 6, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 55, 62, 144, 215, 217, 221, 240, 250, 268

Modulação 80, 90, 91, 253

N

Néctar 224, 225, 226, 227, 228, 231, 232, 258, 260, 263

P

Pão 5, 8, 57, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222

Papel 2, 5, 7, 8, 9, 10, 30, 81, 107, 143, 158, 161, 166, 178, 194, 196, 201, 203, 206, 239, 268, 269

Percepção 71, 72, 73, 74, 104, 126, 134, 171, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 202

Perfil nutricional 53, 55, 56, 57, 63, 64

Peso 5, 18, 19, 22, 23, 26, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 41, 49, 50, 55, 57, 60, 66, 76, 83, 94, 99, 100, 102, 103, 107, 108, 109, 113, 117, 123, 124, 152, 153, 155, 166, 167, 168, 219, 221, 238, 243, 244, 271

Precoce 30, 100, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 151, 268

Prevalência 23, 37, 39, 40, 42, 50, 52, 56, 57, 59, 62, 93, 95, 102, 105, 107, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 135, 136, 141, 148, 150, 156, 158, 159, 160, 162, 165, 207, 211, 212, 268

Probiótica 249, 252, 254, 255, 258, 259, 264

Q

Qualidade 17, 18, 25, 40, 55, 60, 62, 63, 71, 96, 101, 105, 111, 113, 114, 116, 119, 120, 121, 125, 126, 139, 140, 145, 146, 164, 170, 171, 173, 174, 175, 179, 184, 185, 186, 189, 192, 195, 197, 206, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 232, 246, 255, 256

R

Restaurante 166, 167, 171, 172, 187, 188, 189, 190, 198, 199

Riscos 67, 100, 106, 107, 108, 110, 121, 139, 142, 173, 174, 188, 191, 195, 196, 197, 210, 235

Rotulagem 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

S

Síndrome metabólica 37, 38, 39, 40, 51, 52, 100, 103, 104, 105, 125

Sociais 110, 115, 128, 136, 166, 202

Sono 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 125, 126

T

Talassemia 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Transtorno alimentar 106, 108, 109, 110, 111, 125

V

Vigilância sanitária 174, 175, 180, 184, 194, 195, 196, 197, 202, 203, 213, 223, 261

